

TÍTULO: TERAPIA DE PRESSÃO NEGATIVA TÓPICA SOBRE ENXERTO DE PELE PARCIAL EM DOENTES QUEIMADOS

Autor: Marta Reia / Guilherme Fialho / Érika Delgado / Ilda Barbosa

Introdução

A introdução da terapia de pressão negativa tópica na integração e viabilidade dos enxertos de pele em doentes queimados mostra ser promissora e de grande eficácia, quando comparada com as terapias convencionais.

Objetivos

Comparar a viabilidade dos enxertos de pele em doentes queimados com terapia de pressão negativa tópica e terapia convencional.

Metodologia

Revisão da literatura com análise de 45 artigos como amostra inicial, obtidos em bases de dados informatizadas e certificadas (MedLine e Pubmed), usando como descritores das mesmas as seguintes palavras-chave: Negative Pressure Wound Therapy, Burns, Skin grafts, Split-thickness.

Desenvolvimento

A terapia por pressão negativa é eficaz na integração do enxerto de pele parcial em doentes queimados face às evidências apresentadas nos métodos convencionais, com os resultados obtidos a revelar inúmeras vantagens na cicatrização, no tempo de internamento e no de custo final do tratamento.

Conclusão

Os resultados obtidos indiciam valores francamente positivos da aplicação da terapia de pressão negativa sobre enxerto de pele parcial em doentes queimados, mesmo em condições menos favoráveis com maior exsudação e em zonas de maior mobilidade, reduzindo o custo total do tratamento pela diminuição do tempo de internamento.

Referências Bibliográficas

- 1-Dealey, Carol (2006). Tratamento de feridas, um guia para enfermagem: procedimentos, técnicas e perícias de enfermagem. Lisboa: Climepsi Editores;
- 2-Fortin, M. (2000). O processo de Investigação: da concepção à realização. (2ª edição) Loures: Lusociência – Edições Técnicas e Científicas, Lda;
- 3-Grove, S. K.; Burns, N. (1997). The practice of nursing research: conduct, critique & utilization. (3ª Ed.). Philadelphia: Saunders Company.
- 4-Polit, D., Beck, C., Hungler, B. (2004). Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e utilização (5ªEd.). (A. Thorell, Trad.). São Paulo: Artmed Editora; 5-Brunner, Suddarth, (1994). Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. Guanabara Koogam
- 6-Barret, J. & Herndon, D, (2001). Burn care. W.B.Saunders
- 7- Hoeman, S. P.,. Enfermagem de Reabilitação – Aplicação e Processo. Lusociência
- 8- Maciel, E., Serra, M. C.. Tratado de Queimaduras. São Paulo – Atheneu
- 9 - Phipps, W. J., e tal. Enfermagem Médico-Cirúrgica –Conceitos e Prática Clínica. Lisboa – Lusodidacta,
- 10- Thelan, L. A., Davie, J. K., Enfermagem em Cuidados Intensivos– Diagnóstico e Intervenção. Lusodidacta
- 11- Willey, J & Sons Ltd – Altered Body Image – the nurse’s role. Edited by M. Salter